



A Santa Sé

DISCURSO DE JOÃO PAULO II AOS AGENTES DA DELEGACIA DE ROMA

15 de Fevereiro de 2001

Senhor Delegado

Caros Dirigentes

e Agentes da Delegacia de Roma

1. Desejei ardentemente este encontro de hoje, que acontece a pouco mais de um mês do fim do Grande Jubileu, para vos manifestar os meus gratos sentimentos pelo generoso trabalho que realizais todos os dias e que teve uma especial intensificação durante os meses do Ano jubilar.

Agradeço em primeiro lugar ao Senhor Delegado, Dr. Giovanni Finazzo, a sua presença e as amáveis palavras que, em nome de todos, me quis dirigir. Pensando de novo nos acontecimentos jubilares, que assinalaram a presença maciça de peregrinos devemos, mais uma vez, dar graças a Deus pela ordem e a seriedade com que tudo se realizou. Mas, ao mesmo tempo, é justo reconhecer também o precioso contributo de quem, como vós, vigiou atentamente sobre milhões de peregrinos na visita às Basílicas romanas e especialmente aqui, no Vaticano. Sei que isto provocou para cada um dificuldades pessoais e familiares, assim como um suplemento de fadiga e não poucas renúncias e sacrifícios. Deus, que tudo olha na sua providente misericórdia, vos recompense com generosidade.

2. Não posso deixar de mencionar, aqui, alguns desses momentos inesquecíveis que vivemos em conjunto. Penso nos encontros na Praça e na Basílica de São Pedro, nas visitas de Autoridades de todo o mundo, em muitas outras circunstâncias que tornaram o Ano Santo um acontecimento de graça extraordinária para milhões de pessoas. De modo muito particular quero recordar a Jornada Mundial da Juventude, que vos viu alegremente envolvidos na Praça de São Pedro, na cidade de Roma e sobretudo em Tor Vergata, na vigília e na celebração eucarística final.

Estou certo de que também para vós o Jubileu foi um intenso momento de graça, cujos frutos espirituais continuam a assinalar a vossa vida. Agora, retomastes a actividade normal e mesmo por esta vossa discreta mas necessária presença eu quero agradecer-vos cordialmente. Peço ao Senhor que vos ajude a levar em frente, com fidelidade, o vosso trabalho. Também recordo na minha oração as vossas famílias e as pessoas que vos são queridas.

Enquanto vos confio à premurosa intercessão de Maria Santíssima e São Miguel Arcanjo, vosso especial Padroeiro, concedo a cada um de vós a minha afectuosa Bênção, que de bom grado estendo aos vossos entes queridos.